Numero 617 DOMINGO, 28 de Julho de 1895 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

A dictadura

A dictadura não se acredita, mesmo á custa dos seus decretos. Antes estes levantam em toda a parte difficuldades, quasi insupperaveis, desordens em que tem de intervir a força militar. E o periodo de acalmação, que o governo nos prometteu, como sequencia dos ministerios nephilibatas é compromettido a cada momento.

A dictadura soffre todos os dias golpes certeiros, que por si só seriam capazes de derrubar muitos ministerios. O desastre do centenario corre parelhas com os protestos do julgamento do digno par do reino Mendonça Cortez. Nada mais cortante, nada mais altivo e nada mais justo do que o protesto elaborado pelo digno par Marcial Pacheco. N'esse protesto alevantado e energico friza-se a idéa de que estando *encerradas* as attribuições das côrtes, a estas não compete egualmente o julgamento, acto minimo que a Carta Constitucional lhe confere. Nada mais claro, nada mais correcto. Pois se o governo não quer as camaras para exercer a sua principal funcção, que é a de discutir e votar as leis, para que a reune afim d'applicar as mesmas leis, que é uma excepção ao principio geral de que só ao poder judicial compete julgar?

A incoherencia dos dictadores resalta a cada passo. De cada vez mais se reconhece que o cumprimento da lei, que despresam, que attacaram, contra a qual se insurgiram, é um espectro que os atormenta.

*

Só um ministerio de grande força moral, com o pleno appoio da opinião publica e o appoio das camaras poderia proceder á reforma da circumscripção administrativa e judicial. Porque remodelar no sentido de maior alargamento das áreas dos concelhos e comarcas, para dar, aos existentes depois, elementos de vida propria, é cercear regalias e direitos, que as populações feridas teem ou julgam ter a uma vida independente. Desde que essa medida fosse posta em pratica eram certos os protestos violentos, uma guerra de concelho para concelho entre os que deixavam de existir e os que lucravam com a nova circumscripção.

Para contrabalançar pois essa animosidade, seria necessario que governo mostrasse, que não ia ferir os concelhos ou as comarcas supprimidas por mero desejo de *politicar* ou de satisfazer caprichos dos magnates politicos: seria necessario que tivesse ao seu lado o paiz representado pelas côrtes, onde os povos fizessem ouvir as suas allegações. Mas o governo nem dispõe da força moral sufficiente para affastar de si a idéa da exploração ou da vindicta politica, nem tão pouco as camaras, que não quiz reunir.

E expondo-se aos attaques dos lesados, levantando uma opposição vehemente e até certo ponto justificada pela maneira pouco legal como procedeu, compromette a corôa, porque cria descontentes que àmanhã se irão enfileirar nas hostes republicanas.

*

Quando no seio d'um ministerio se encontram ministros como o sr. Pimentel Pinto e o sr. Ferreira d'Almeida, accusados de terem apressado as suas promoções, e sem que um só d'elles se justificasse, não póde continuar no governo do paiz mesmo com as côrtes a fiscalisar os seus actos, quanto mais a decretar em dictadura providencias legislativas.

Um governo não póde viver sómente da confiança da corôa. Para alguma coisa lhe serve a opinião publica, embora esta tenha de subordinar á força armada de que o poder dispõe, porque com ella não póde luctar.

Mas essa força estará sempre ao lado do governo? Nunca mais se poderá repetir um 31 de janeiro, apesar do aperto da disciplina e de serem collocados nos comandos só homens de confiança dos ministros?

Mal vae a um governo e a um systhema politico quando a sua vida está apenas dependente da confiança d'uns poucos d'homens, que pódem valer muito, mas que quando se chega ás occasiões criticas, só podem dispôr da sua espada.

Mas a dictadura vae-nos levando a pouco a pouco para esse caminho e para esse campo O governo não quer ter peias algumas na administração publica: quer que a sua vontade seja feita sem responder a attaques directos no parlamento. Cumpra-se o seu desejo; mas que elle não tenha por fim um monumental desastre para o proprio paiz.

Da nossa carteira

Está melhor a ex.ma sr.a D. Anna Coentro de Araujo, mãe do nosso correligionario e amigo, sr. dr. Francisco Ferreira de Araujo.

Estimamos que a convalescença seja rapida.

— Encontra-se já na praia do Furadouro o ex.mo sr. dr. Augusto Correia da Silva Mello.

— Está em Ovar o nosso amigo João Rodrigues da Silva Leite, sympathico estudante da Escola Medica de Lisboa. Tivemos o gosto de o abraçar.

—Retirou-se para Loanda (Africa portugueza) o nosso bom amigo, sr. José Maria Rodrigues de Figueiredo. Felicidades.

— Tem estado infelizmente doente na Ilha Brava (Açores) o nosso amigo Belmiro Duarte, valente sargento (1.º) de artilheria. Este sympathico e bravo rapaz que poude affrontar com todos os perigos da guerra, quando combatia em Africa n'essas luctas patrioticas contra o gentio, tem succumbido aos attaques d'um clima que é differente do da sua patria (continente portuguez).

Estimamos do coração o seu restabelecimento.

—Retirou-se por alguns dias da nossa terra para Aveiro o nosso sympathico amigo José Vidal. José Vidal é um d'esses rapazes folgazões que sabem fazer communicar o seu genio alegre ao meio em que se encontra.

D'esta vez porém achamol-o um pouco mais triste, certamente devido á morte d'uma sua tia extremosa que ultimamente falleceu.

—Tem-se encontrado doente o nosso alegre e prestavel amigo sr. José Luiz da Silva Cerveira. Uns fortes incommodos da bexiga tem-lhe tirado essa alegria que lhe é tão peculiar. Promptas melhoras é o que desejamos.

—Encontra-se entre nós o estudante Mario Cunha, filho do chefe do nosso partido o ex.mo sr. dr. Cunha, intelligente e distincto medico.

Ao moço estudante endereçamos os nossos parabens pela approvação dos seus exames.

No concelho

Dentro em pouco tempo havemos de provar quanto a camara foi previdente na administração do municipio. Essas grandes obras que se fizeram dentro do curto praso de tres annos e a que está iniciada e não concluida, a não se lhe ter dado um grande avanço no periodo que decorreu, já não se podia fazer, nem sequer principiar agora que o novo codigo administrativo está em vigor.

Hão-de todos reconhecer isto, quando voltarmos em tempo opportuno á discussão d'este importantissimo assumpto.

A actual vereação, quando abandonar os seus logares, ao fim do triennio, ha-de deixar em cofre verba destinada á continuação dos paços do concelho, se não até ao seu completo acabamento, ao menos para pagar importantes prestações.

A essa obra principalmente ligou a camara o seu nome e não quererá que paralisem os trabalhos por falta de dinheiro.

Pelo novo codigo administrativo, as funcções camararias ficaram completamente cerceadas. A antiga liberdade dos municipios na sua gerencia e administração acabaram de todo. E aquelles que julgam a administração municipal verdadeira agua de rosas estão illudidos.

Só quem com o novo decreto tem experimentado as suas *belezas* póde apreciar a centralisação administrativa, que a pouco mais visa do que a tomar todas as regalias para os governos e todos os encargos para os municipes.

E ainda não está em vigor a reforma da instrucção primaria com os seus innumeraveis encargos, defficillimos de satisfazer e que sobrecarregam as camaras d'um modo espantoso.

A antiga riqueza e o desafogo em que o municipio d Ovar vivia, desapparecerão de todo, porque ninguem mais poderá contar com os seus rendimentos, porque a camara não póde dispôr d'elles.

Tal é o effeito da nova lei administrativa.

O nosso collega o *Campeão das Provincias* transcrevendo parte do nosso artigo do numero passado, dirige á camara municipal d'este concelho alevantados elogios.

Agradecemo-lh'os porque em verdade são dirigidos por quem, com conhecimento de causa, póde dizer ácerca da administração do concelho d'Ovar. O *Campeão* tem na sua direcção um cavalheiro distincto que exerceu já na commissão districtal o mais alto logar. Por alli passavam as deliberações da camara e devia estar ao facto por isso do movimento do nosso municipio.

Recenseamento do jury

Na terça-feira, nas sallas das sessões da camara municipal procedeu-se ao recenseamento do jury criminal, que tem de funccionar no anno futuro.

Levantou-se a principio duvidas se o recenseamento se devia elaborar, tendo por base o recenseamento do anno anterior. Afinal a commissão procedeu ao recenseamento com o politico de 1894.

O secretario da commissão teve apenas o trabalho de repe-

tir o do anno anterior, que foi approvado sem modificações.

Começou o praso das reclamações ácerca dos inscriptos.

Juiz de Direito

De passagem para a sua comarca d'Oliveira de Azemeis, esteve hontem na nossa villa o ex.mo sr. dr. Manoel José Salgado e Carneiro, digno juiz de direito.

Acto

Fez na quarta-feira acto de 1.º anno de Direito o nosso intelligente e sympathico amigo, sr. Antonio Ferreira Marcellino, ficando plenamente approvado. Ao novo segundanista e a sua ex.ma familia endereçamos muitas felicitações.

Creança abandonada

Veio hontem á camara, entregar uma creança, uma mulher da Lagôa d'esta villa, a cuja porta tinha sido abandonado aquelle infeliz recemnascido. Era ainda brusco quando foi recolhida a creancinha, salpicada pelos orvalhos da manhã. Tinha na mão esquerda uma fita d'um vermelho-roseo, segurando, em fórma de medalha, 60 reis em prata.

Estamos n'um estado de desmoralisação completa. Repelle-se a castidade e abandonam-se as creanças que nenhuma culpa teem dos crimes dos paes.

Regresso

De S. Pedro do Sul regressou, na quinta-feira, o nosso particular amigo, sr. Manoel Rodrigues Lyrio. Tinha este amigo ido alli passar alguns dias n'uma viagem puramente de recreio.

Estimamos que se divertisse muito na sua digressão.

OURO VELHO

Compra-se todo o ouro velho que apparecer, proferindo se cordões.

N'esta redacção se diz.

Partida

Em direcção ao Rio de Janeiro, partiu hontem o nosso amigo Antonio Maria Valente d'Almeida. Recommendou-nos que noticiassemos que por falta de tempo não podera, como queria, despedir se de todos os seus amigos; e que, por isso pedia desculpa.

Da nossa parte desejamos-lhe muitas felicidades e saude.

Hotel Silva Cerveira

No dia 1.º do proximo mez de agosto já se encontra aberto e prompto para receber hospedes na praia do Furadouro o espaçoso e bom hotel do nosso amigo Silva Cerveira. Encontram-se n'elle a commodidade e o bom serviço dos grandes hoteis a par d'uma grande modicidade de preços.

A's almas bemfeitoras

Pedimos uma esmola para a viuva e orphãos (seis meninas) de Marianno Chans Bazarra «o Correeiro», fallecido ultimamente no Pará. O infeliz pae retirára-se para a republica do Brazil, a fim de melhorar de meios de fortuna, para que a sua familia, já numerosa, podesse viver desafogadamente; e afinal encontrando a morte deixa-o n'uma triste e crudelissima miseria.

A's pessoas caridosas lembramos que pòdem mandar a esmola para a rua da Olaria, Ovar.

Chronica

26 de Julho.

Realisou-se domingo passado a communhão das creanças que pela primeira vez receberam o Senhor. Foram uns festejos solemnes e impressionadores. As creanças, essas almas cheias de innocencia, expargindo fé e esperança, sahiram de manhã em procissão da capella de Santo Antonio em direcção á egreja matriz; e á tarde da egreja para a capella.

Cantavam as creanças umas canções mysticas e atraz da procissão tocava a philarmonica «Ovarense».

Já ha muitos annos que não via essa procissão; domingo senti-me transportado a outros tempos em que «a vida é mais dôce e como a superficie d'uma agua pacifica que a quéda d'uma flor faz oscillar».

A creança ri e chora por qualquer ninharia:—é feliz.

Dissera M.me de Maintenon: «é estar bem avançado na vida quem sabe soffrer.» Porém quando já se sabe soffrer, corre a vida indifferente, nem se ri, nem se chora; e então a vida é monotona, aborrecivel.—O melhor prazer é aquelle que vem apoz um soffrimento; e a creança soffre e ri por qualquer ninharia.

De manhã, ao entrar a procissão na egreja, continuaram a ficar as pequenitas e os rapazitos alinhados em duas alas, tal qual vinham pelo caminho, ellas todas vestidas de branco, elles todos bem postos com as suas pequenas opas sobre os hombros, de vermelho sobre o branco: o vermelho expremindo ardor, pudor, amor—a côr dos martyres de fé ardente; o branco designando boa-fé, candura, pureza, innocencia—signal de alegria.

Pouco tempo depois que a procissão entrou na egreja, o abbade dirigiu ás creanças uma d'essas predicas que agradam e convencem, ao contrario d'esses massudos sermões tão balofos como compridos que só servem para provocar o somno.

Lembrou-lhes as obrigações contrahidas perante o baptisterio, as luctas tanto phisicas como moraes que se desenhavam vagamente no porvir; e ellas, as creanças, com seus olhos aveludados, olhando attentamente para o abbade, dir-se-hia que entendiam e que adevinhavam o que era o futuro, ellas que apenas se encontravam nos humbraes da vida. Depois respondiam ás perguntas do abbade com esta simples resposta, toda cheia de fé e esperança:

— Sim, padre.

Senti-me por essa occasião transportar, junctamente com essas creanças, aos páramos do infinito e do bem absoluto.

Ainda antes de commungarem, as creanças dirigiram-se para juncto do baptisterio a mergulhar as pequeninas mãos na pia benta. Em seguida receberam o Senhor; e depois um dos rapasitos, erguendo-se acima d'um pequeno estrado, recitou um discurso que agradou.

A' tarde a procissão sahíu depois d'um massudo sermão, prégado por um jesuita que não conheço. Ao recolher d'ella uma chuva miudinha cahia á laia de nevoeiro.

**

Noticias de Hespanha

A guerra de Cuba—Boatos

Tem corrido em Madrid varios boatos alarmantes ácerca dos acontecimentos de Cuba, propalados pelo *Times*, que publicou telegrammas da Havana.

Dizem esses despachos que Maximo Gomez reuniu numerosas forças proximo de Porto Principe, e que os insurrectos estão senhores da situação. Mais se affirma que o general em chefe Martinez Campos foi derrotado e ferido no combate entre Bayamo e Manzanillo. Outro despacho noticia que os cabecilhas Maceo e Maximo Gomez operaram um movimento concentrando as suas forças enormes.

A *Epoca*, de Madrid, dando conta dos boatos espalhados, diz que não foi ferido Martinez Campos mas sim seu filho. De positivo, porém, nada se sabe.

Um telegramma do Havana diz que por noticias directas de Bayamo, se confirmam os pormenores da batalha do dia 13. Martinez Campos entrou ali n'essa mesma noite. Os insurrectos intentavam apoderar-se de Bayamo, o que o general em chefe conse-

FOLHETIM

CANÇÕES DA RUA

XVI

Se Deus soubesse o encanto
Que o ver-te chorar inspira,
Não te tinha dado o pranto
Com que adornas a mentira.

(Trova popular)

P'ra que havia Deus fadar-te
De belleza tão divina,
Se, oh, Lelia peregrina,
Despresas quem sabe amar-te?
Bem sabes que basta olhar-te
P'ra que o amor nos prenda tanto
Que só se ambiciona quanto
Teus olhos dizem de amor,
Deus não lh'es dera o fulgor,
Se Deus soubesse o encanto.

Olhos negros, tentadores,
Doces, dizendo ternura,
Mostrando um ceu de ventura
Em mil promessas de amores..
Ora breve mil horrores
Desprendendo em raios d'ira,
Ai! não póde a minha lyra
Dizer bem ao vario vento
Qual a magua, o sentimento,
Que o ver-te chorar inspira!

E, dizer, que amor fallaz
Que essas lagrimas ardentes
São per'las escandecentes
Que te quiz dar satanaz!..
Amar-te, é perder a paz,
E' dar amor puro e santo
A ti, que arrastas o manto
Na lama do torpe vicio;
Se Deus visse o precipicio
Não te tinha dado o pranto.

Não tinha, não, nunca Deus
De tudo quanto ha creado
Melhor escondeu o peccado
N'um rosto d'anjo dos ceus!...
Eu martyr d'enganos teus,
Vê que vingança me inspira!
Quando a tua mão me fira,
Inda assim, na hora extrema,
Morrerei pela luz suprema
Com que adornas a mentira!

XVII

Costumei tanto os meus olhos
A fictarem-se nos teus,
Já de tanto confundil-os
Nem eu sei quaes são os meus
(Trova popular)

Um teu olhar me seduz,
Meiga virgem de candura;
Teus olhos exprimem ventura,
São do amor a maga luz!..
Um teu olhar me conduz
Crente e firme entre os abrolhos,
Nem temo os crueis escolhos,
Que teus olhos me dão vida!
A fictal-os, pomba qu'rida
Cssturnei tanto os meus olhos.

Negros, vivos, scintillantes,
São duas estrellas formosas,
Que em noites bellas, calmosas,
No ceu se erguem radiantes!...
Amo os teus olhos brilhantes,
Anjo baixado dos ceus!
Todos os anhelos meus,
Meus desejos mais infindos,
E' ver os teus olhos lindos
A fitarem-se nos meus.

São elles minha Biblia santa,
Pois me dão a creença e fé:
O mundo um deserto é
Longe d'esse olhar que encanta;
Tanto fulgor, graça tanta,
Olhos tão lindos, fruil-os,
Amal-os e possuil-os,
Que maior prazer no mundo?...
Julgo-os meus; que amor profundo,
P'ra assim tanto confundil-os.

Que olhos darão mais ventura?
Que olhos dirão mais amor?...
Quantas vidas n'um fulgor!...
N'esses fulgores que candura!...
Ao ve-los se me afigura
Que os meus olhos são os teus
São meu espelho, anjo dos ceus,
Meu pharol, meu rumo e norte,
Ao vel-os, n'este transporte
Nem eu sei qual são os meus?

XVIII

Quando eu morrer que me enterrem
Na egreja onde vaes rezar;
Colha a minha sepultura
Doce luz d'um teu olhar.

(Trova popular)

Mendigo dos teus affagos,
Oh! idolo de um casto amor!...
O calix de acerba dor
Vou sorvendo a longos tragos;
Embora teus olhos magos
Nunca para mim se descerrem,
Teus despresos me desterrem
Este amor, que é mais que a vida,
Na egreja onde óras, oh! q'rida!
Quando eu morrer que me enterrem!

Já que no ultimo dia
A tua voz harmoniosa
Não ha de cantar piedosa
O meu requiem de agonia,
Grande ventura seria
P'ra quem tanto soube amar,
Que ao ir á campa baixar,
Esta certeza tivesse...
Que uma campa o escondesse
Na egreja onde vaes rezar.

Quando for o teu noivado,
Meiga e formosa creança,
Volve os teus olhos de esperança
P'ra a campa do desgraçado!...
Tanto amou, sem ser amado,
Tantos annos sem ventura,
Nas maguas da sorte dura
E' bem que depois de morto
Um doce olhar de conforto
Colha a minha sepultura.

Talvez, zombando da morte,
Inda o meu corpo estremeça
E inda esta febril cabeça
Exulte com tanta sorte!..
Minha alma em doce transporte,
No infinito a pairar,
Ai! como se ha de alegrar,
Se cruel tu sendo em vida
Me deres então condoida
Doce luz de um teu olhar.

Continua

guia evitar. Confirma-se tambem a morte do coronel insurrecto Alfonso Goulat.

—

Em Melilla — Provocação dos moiros

Recebeu-se em Lisboa o seguinte telegramma:

Madrid, 25. — Confirmam-se as noticias de que houve lucta em Melilla, tendo as tropas de artilheria que sair ao campo.

Os mouros continuam fazendo provocações e ameaçam com o rompimento da guerra, logo que terminem os trabalhos agricolas. A gravidade d'estas noticias vem juntar-se á da confirmação de que o sultão de Marrocos licenciou toda a guarnição d'um dos seus navios de guerra, a qual era composta de hespanhoes.

Effectivamente nos ultimos dias teem corrido em Madrid boatos graves ácerca de Marrocos.

Nos circulos politicos e militares causou impressão uma carta recebida de Melilla, a que se refere a *Correspondencia Militar*, dando conta da attitude tomada ultimamente pelos riffenhos para a guarnição e os habitantes d'aquella praça.

Ha cerca d'um mez que os rifenhos não apparecem em Melilla com a assiduidade do costume, para vender as suas mercadorias. Em compensação, porém, das 9 horas da noite até madrugada não cessam de disparar as suas espingardas, umas vezes para ferir as sentinellas hespanholas e outras para alarmar a guarnição com um proposito que se desconhece, mas que, incontestavelmente, dada a reconhecida astucia marroquina, ha-de ter um fim.

Acrescenta a carta em questão que o commandante geral de Melilla, receiando que recomecem os tristes acontecimentos de 1893, deu parte ao ministro da guerra d'essas aggressões nocturnas, recebendo, immediatamente, ordem para augmentar a vigilancia nos fortes, a fim de evitar qualquer ataque dos selvagens riffenhos. Além d'isto, está já feita a competente reclamação diplomatica.

Ao que parece, os mouros, tendo conhecimento da guerra de Cuba, na qual a Hespanha tem empregado grandes forças militares, estão convencidos de que podem agora facilmente, mais á sua vontade, destruir o celebre forte de Sidi-Augariach para construir de novo sobre as suas ruinas a famosa mesquita.

Segundo consta, os riffenhos melhoraram notavelmente o seu armamento e estão com desejos de o experimentar contra os soldados hespanhões.

As ultimas noticias de Madrid dizem-nos que o general Azcárraga, ministro da guerra, tenciona reforçar com um batalhão de infanteria e tres esquadrões de cavallaria a guarnição militar de Melila.

—

Uma escaramuça em Melilla

Causaram grande impressão em toda a Hespanha as ultimas noticias recebidas em Madrid ácerca da agitação que começa de novo a lavrar em Melilla.

O correspondente de Cadiz para um jornal madrileno, chegado hontem, obteve algumas informações do que ali se está passando, graças aos soldados d'um batalhão disciplinar, que desembarcou ante-hontem em Cadiz, vindo de Marrocos, com destino à guerra de Cuba.

Ha dias uma força de cavallaria, que percorria o campo entre o forte de Camellos e o forte n.º 1, encontrou, dentro do territorio hespanhol, gado pertencente aos riffenhos.

O commandante da força, ordenou aos guardadores do rebanho, que se retirassem para as suas terras.

Os marroquinos oppozeram-se e começaram a insultar violentamente os hespanhoes. Como a resistencia continuasse, das palavras passou-se a factos, travou-se lucta e um moiro apanhou uma cutilada na cabeça.

Attrahidos por esta scena outros moiros foram apparecendo no local da occorrencia, chegando a reunir-se mais de 300.

As tropas da praça receberam ordem de prevenção, e, immediatamente sairam duas baterias de artilheria para o que désse e viesse.

O general de brigada Cornell, á frente de 60 cavallos, dirigiu-se para o local do conflicto e fez com que os moiros saissem do territorio hespanhol.

Isto passou-se às 9 horas da manhã. Os soldados hespanhoes formaram em Mantelete e no campo de S. Thiago, até às 4 horas da tarde, esperando qualquer ataque.

Os moiros que estavam em Melilla fugiram precipitadamente e, quando a cavallaria regressava a galope, um d'elles foi atropellado. Dois soldados hespanhoes foram feridos.

Os postes que marcam os limites de territorios foram derrubados pelos moiros, mas pouco depois alguns engenheiros hespanhoes, protegidos por forças de cavallaria, foram collocados novamente.

Os riffenhos que apparecem em Melilla dizem, com o maior cynismo, que em breve haverá novamente guerra com os hespanhoes, logo que terminem os trabalhos dos segadores.

Acrescentam elles:

— A Hespanha manda todos os seus soldados para Cuba. Pois quando nós tivermos canhões, só se mandar para cá todos os hespanhoes...

Os soldados que veem de Marrocos dizem que a situação é má. Os moiros imaginam-se superiores aos hespanhoes, e estão, por isso, muito atrevidos e provocadores.

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante a semana finda, teem regulado por:

Milho da terra,	20	litros	800 reis
Centeio	»	»	780 rais
Cevada	20	»	600 reis
Faba	20	»	620 reis
Fajão branco	»	»	950 reis
dito rajado	»	»	760 reis
dito larangeiro	»	»	1$050 reis
Batata	15	kilos	420 reis
Arroz nacional	»	»	1$200 reis
Vinho	26	litros	2$200 reis
Vinagre	26	»	1$400 reis
Azeite	26	»	4$200 reis

AGRADECIMENTO

Manuel Joaquim da Silva Valente e mulher Joanna Maria Valente d'Almeida, junctamente com seus filhos, agradecem, summamente penhorados, a todas os cavalheiros d'Ovar que foram a Pardilhó assistir ao funeral de seu chorado filho Domingos d'Almeida e Silva; e bem assim agradecem a todos aquelles que lhe enderessaram os pezames por occasião do fallecimento do seu mesmo filho.

ANNUNCIOS

CAZA

Vende-se uma morada de casas altas com quintal e poço sita na rua de S. Bartholomeu, pertencente a Anna Emilia Pinta a (Estraga).

Quem a pretender dirija-se a João Rodrigues Brandão, das Thomadias de Vallega, que está encarregado de a vender.

Vendas de propriedades

Vende-se uma leira de terra lavradia, sita em Acções, chamada a Cavada.

Vende-se mais outra com cabeceiro de pinhal, sita na rasgada de Enximil.

Vende-se mais uma leira de pinhal, sita proximo á rua Velha, d'esta villa.

Quem quizer comprar dirija-se a Jeronimo Alves Ferreira, da rua da Fonte, Ovar.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

A CASA

Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA — LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal

LA SAISON

Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 nos) 130 »

ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

NATURE

Jornal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 nos) . . . . . 110 »

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne

Novo Jornal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 40 nos) . . . . . 60 »

Les Sciences Biologiques en 1889

Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.

Fascículos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.

NUMERO AVULSO:

Lisboa (pago á entrega) 200 reis

Provincia e ilhas (1) . . 220 »

(1) Pagamento adiantado de 6 fasc.

Esta obra compõe-se-ha de 25 a 30 fascículos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde sero executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa. 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com kalendario, 70 collecções d'albuns om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empreza.

Brindes distribuidos a todos os assignantes=14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha, alor total dos distribuidos: 12:900$000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Imp de que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gris 1 ro a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer==O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartica de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do cranio, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSELS*=Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE A' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

PORTO

ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de mahaem todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lonae liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attenção—Manda-se executar em duas horas qualquer enommenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

O Popieario=Joaquim Manuel Amador